

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.544 (Ano C/Branco)

3º Domingo da Páscoa

01 de maio de 2022

JESUS APONTA O CAMINHO DA COMUNIDADE.



- Enquanto se canta: "O Ressuscitado vive entre nós... n.º 42" suavemente, uma pessoa entra pelo corredor com uma vela acesa e outra com um vaso de flor. Quem tem a vela acende o Círio Pascal e diz: "O Cordeiro imolado é digno de receber, honra, glória e poder". O canto pode ser entoado com mais vigor enquanto se acendem as velas do altar. A flor é colocada perto do Círio.

- Em destaque no presbitério pode-se ter alguns objetos que simbolizam alguns trabalhos que são exercidos pelos membros da comunidade. A frase: 'DEUS ABENÇOE OS TRABALHADORES' pode estar em destaque perto dos objetos.

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! Hoje, celebramos o terceiro Domingo da Páscoa. Nossa comunidade é chamada a ser testemunha da manifestação do Ressuscitado no meio de nós. Em Seu nome proclamamos a conversão e a remissão dos pecados. Cantemos.

02. CANTO

Cristo venceu, Aleluia!... n.º 224

03. SAUDAÇÃO

D. Reunidos na presença do Ressuscitado, façamos o sinal da nossa fé: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. T. Amém.*

D. A graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo, o Ressuscitado, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A liturgia nos apresenta nesses domingos as primeiras aparições de Cristo Ressuscitado. Nesse período, a Igreja vive o momento de encontro com o seu Senhor e busca contemplá-lo e reconhecê-lo com os apóstolos. A Igreja tem a missão de continuar a obra salvadora de Jesus. Neste dia, 01 de maio, recordamos o Dia do Trabalho. Nele, rezamos por todos os trabalhadores e por aqueles que estão desempregados. Que todos se empenhem em uma vida e trabalho dignos em que a justiça, a paz e o bem comum aconteçam. Renovemos nosso compromisso de testemunharmos Jesus Ressuscitado.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O Senhor nos reúne e chama à conversão por meio de sua Palavra. Reconheçamo-nos pecadores e humildemente peçamos o perdão de nossas faltas (*pausa*). Supliquemos a misericórdia do Pai, cantando.

Senhor, tende piedade dos corações... n.º 245

D. Deus, Pai de amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus pela ressurreição de Jesus que nos trouxe vida e salvação, cantando.

Glória, glória, glória a Deus... n.º 250

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Com o coração aberto para ouvir a Palavra de Deus, peçamos a graça de compreender o convite que o Senhor Ressuscitado nos faz.

PRIMEIRA LEITURA: At 5,27b-32.40b-41

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 29(30)

Refrão: *Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!*

SEGUNDA LEITURA: Ap 5,11-14

L.2 Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

EVANGELHO: Jo 21,1-19

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aclamemos Cristo ressurgido... n° 373

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- O 3º Domingo da Páscoa, domingo da pesca milagrosa, orienta-se à experiência da companhia do Ressuscitado que se manifesta em meio aos discípulos. A liturgia que celebramos nos dá acesso a estes gestos de maneira que permaneçamos unidos a Jesus. O encontro com o Senhor recorda-nos que a comunidade cristã tem por missão testemunhar e concretizar o projeto libertador que Jesus iniciou; e que Ele mesmo, vivo e ressuscitado, orienta a sua Igreja em missão, por meio de sua Palavra.

- A primeira leitura dos Atos dos Apóstolos continua narrando os primeiros acontecimentos marcantes da Igreja primitiva. Nos primeiros dias, logo após a ressurreição, os discípulos viviam escondidos por medo dos judeus. Antes, Pedro ne-

gou o Senhor por três vezes, mas hoje, apresenta o seu testemunho junto com os outros apóstolos acerca de Jesus. Eles entendem o sentido do amor fiel. O medo transforma-se em coragem; agora se tornam anunciadores públicos do mistério da Ressurreição: a Vida venceu a morte. Mediante às perseguições, somos chamados a testemunhar o Ressuscitado e, fortalecidos pelo seu Espírito, anunciar a boa nova.

- A segunda leitura do Livro do Apocalipse apresenta-nos a perspectiva da esperança cristã, mesmo diante da perseguição. Quer reanimar a fé das comunidades no Cordeiro imolado. A figura do Cordeiro que aparece é um símbolo usado para falar de Jesus. Ele é entronizado, assume a realeza e está sentado no trono. Com isso, a visão de São João aponta para uma grande liturgia no céu: "milhares de anjos entoam um hino ao Cordeiro". As sete atribuições dadas ao Cordeiro: poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor, revelam a grandiosidade e perfeição do Senhor, e n'Ele a superação de toda dor, tristeza e sofrimento.

- O texto do Evangelho narra o Ressuscitado aparecendo mais uma vez a seus discípulos e pode ser dividido em duas partes. A primeira (v. 1-14) é uma parábola sobre a missão da comunidade. Apresenta aos sete discípulos e neles a totalidade da Igreja, que tem Pedro como guia. Os discípulos tomam, junto de Pedro, a decisão de ir mar adentro para pescar, mas eles nada apanham. Ao voltarem desanimados a palavra de Jesus Ressuscitado os reanima. Vencendo o cansaço e obedientes se propõem a pescar mais uma vez. A pesca deu bons resultados. Apanham cento e cinquenta e três grandes peixes. Ficam felizes e reconhecem o Senhor. Neste acontecimento, assim como os discípulos, devemos perceber que a comunidade precisa obedecer a Jesus para sermos capazes de reunir todos os povos em torno d'Ele.

- Na segunda parte do texto de João (v. 15-19), Pedro confessa por três vezes o seu amor a Jesus. A tríplice confissão pedida a Pedro por Jesus corresponde, portanto, a um convite, que ele mude definitivamente a mentalidade. Pedro é convidado a perceber que, na comunidade de Jesus, o valor fundamental é o amor. Jesus confia a Pedro a missão de presidir à comunidade, revelando-nos que só quem ama muito e aceita a lógica do serviço e da doação total poderá presidir à comunidade de Jesus. O diálogo revela a nós hoje, que nenhum agente de pastoral pode apascentar o rebanho de Deus se não aceita ser conduzido por seu amor.

- Peça-mos ao Senhor a graça de um profundo encontro com o Ressuscitado. Que Ele nos ajude a passar pela vida dos nossos irmãos e irmãs ressuscitando as realidades de mortes que encontramos na missão que nos foi confiada.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a fé no Cristo Ressuscitado e renovemos o desejo de viver a fidelidade aos mandamentos de Deus. Cantemos: *Creio em ... n° 387*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Ao Senhor que nos chama a reconhecê-lo e a partilhar os frutos da pesca elevemos as nossas preces e supliquemos confiantes: *Jesus vivo e ressuscitado, escutai-nos.*

L.1 Nós vos pedimos pelo Santo Padre, o Papa Francisco, por todos os bispos, padres e diáconos, para que eles sejam verdadeiros discípulos que enxerguem e anunciem o Senhor Ressuscitado.

L.2 Nós vos pedimos por todos os fiéis, para que façam um verdadeiro caminho de seguimento e que assumam com alegria e entusiasmo a missão dada por Jesus na construção de um mundo mais amoroso, justo e solidário.

L.1 Nós vos pedimos por todos os trabalhadores, para que sejam valorizados e alcancem uma efetiva justiça social e que os desempregados encontrem um emprego justo e digno.

L.2 Nós vos pedimos pela Paróquia São José Operário, em Ecoporanga, que hoje celebra seu padroeiro: que seus fiéis sejam verdadeiros anunciadores da Ressurreição de Jesus.

L.1 Nós vos pedimos por nosso Bispo Emérito Dom Aldo Gerna, que no dia 7 comemora seu aniversário natalício: que ele continue a colher frutos da missão realizada entre nós e tenha muita saúde e paz.

D. Ouvi Senhor da Glória, os pedidos que vos apresentamos com confiança. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Como os discípulos que fizeram o encontro com o Cristo Ressuscitado, depositemos no altar, com nossos dízmicos e ofertas, os dons e talentos que temos para que a missão de anunciar o Reino ao mundo inteiro se concretize cada vez mais. Cantemos. *Quando o trigo amadurece... n° 512*

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Senhor, nós vos louvamos e cremos que o tempo da Páscoa é verdadeiramente o evento salvífico que fundamenta a nossa fé e nossa esperança. Celebramos este dia santo com todo júbilo! Com muita alegria afirmamos, com verdade que brota do coração, o que nos diz o Salmo 29: "Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!"

Refrão: *O Ressuscitado vive entre nós. Amém, aleluia!*

C. Nós vos damos graças, Senhor, porque neste dia nos possibilitou escutar vossa Santa Palavra. Pela escuta atenta encontramos o Ressuscitado que se revela nos sinais da partilha do pão e da pesca milagrosa. O encontro com o Senhor nos transforma e nos convoca ao testemunho e ao anúncio de sua mensagem salvífica.

Refrão: *O Ressuscitado vive entre nós. Amém, aleluia!*

D. Louvor a vós, Senhor, que reanima e fortalece a caminhada dos discípulos por sua Palavra! Jesus prepara e faz com os apóstolos a partilha do pão e do peixe. Este sinal revela a presença de Deus amoroso e fiel que não abandona seu povo. A comunidade reunida sob o mandato de Jesus, é capaz de reunir todos em torno de si. Alegremo-nos! O Ressuscitado hoje nos congrega como comunidade e nos oferece um amor incondicional. Ele mesmo nos convida a viver a partilha e solidariedade com os irmãos e irmãs.

Refrão: *O Ressuscitado vive entre nós. Amém, aleluia!*

C. É nosso dever e salvação bendizer ao Pai, neste dia em que Cristo nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo, pois morrendo, destruiu a morte, e, ressurgindo, deu-nos a vida. Somos convidados a perder o medo, a vencer as incertezas, a abandonar o fermento e a rede velhos e a lançar redes novas em águas mais profundas. É Jesus ressuscitado que nos conduz no caminho da verdade e da vida!

Refrão: *O Ressuscitado vive entre nós. Amém, aleluia!*

D. Aceitai Senhor nossos louvores e que possamos cantar sempre vossa bondade e misericórdia com nossas vidas e obras. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Como filhos e filhas do mesmo Pai, e irmãos em Cristo Jesus, o Ressuscitado, rezemos juntos a oração da fraternidade: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. O Ressuscitado nos traz vida nova. Sua presença nos encoraja para sermos no mundo sinal da boa nova e da paz. Enquanto cantamos, cada um é convidado a dar a paz a quem está ao seu lado.

Senhor, fazei de mim... n° 554

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Disse Jesus aos seus discípulos: "Vinde, comei!" E tomou o pão e lhes deu, aleluia! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a)*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- A mesa tão grande... n° 688

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pela vossa Palavra a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 08/05 - Próximo domingo é Dia das Mães. Preparar uma homenagem às mães da Comunidade.

19. ORAÇÃO PELOS TRABALHADORES

D. Neste dia em que também fazemos memória de São José Operário queremos confiar a ele a intercessão por todos os trabalhadores. Convido todos

a fazer um instante de silêncio rezando por seu trabalho, seus companheiros de serviço, sua família ou ainda pelo trabalho que você almeja.

- Instante de silêncio.

D. Nós vos bendizemos, Senhor do universo, que formastes o homem à vossa imagem e semelhança e o chamastes a colaborar convosco na obra da criação, por meio das suas atividades profissionais. Por elas, o trabalhador aperfeiçoa e dignifica a vida humana sobre a terra, preparando-a para a felicidade definitiva no reino celeste. Nós vos pedimos: protegei os vossos servos que de coração sincero vos apresentam seus clamores por um trabalho digno e justo e fazei que, com a sua atividade diligente, ganhem o sustento para si e para os seus, fomentem o progresso da sociedade humana e louvem continuamente a glória do vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

- Após a oração, o dirigente asperge os trabalhadores. Pode-se cantar um canto. Ao final, rezar uma Ave Maria.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Aquele que Ressuscitou dos mortos e nos fez partícipes de sua Ressurreição nos mostre o caminho da missão e da paz. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.*

D. Anunciando o amor do Cristo ressuscitado, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Aleluia... Hoje a morte foi... n° 764

Leituras para a Semana

2ª At 6,8-15 / Sl 118(119) / Jo 6,22-29

3ª 1Cor 15,1-8 / Sl 18(19A) / Jo 14,6-14

4ª At 8,1b-8 / Sl 65(66) / Jo 6,35-40

5ª At 8,26-40 / Sl 65(66) / Jo 6,44-51

6ª At 9,1-20 / Sl 116(117) / Jo 6,52-59

Sáb.: At 9,31-42 / Sl 115(116B) / Jo 6,60-69

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br